



Fortaleza, Ceará - Terça-feira 02 de julho de 2002

## Passeio pela história da arte nacional

São quatro livros, de Nereide Santa Rosa

Uma boa oportunidade para o leitor infanto-juvenil fazer um passeio pela evolução artística do país. A coleção “História da Arte Brasileira para Crianças”, de Nereide Santa Rosa, traz em cada livro um pequeno tratado a respeito dos períodos mais marcantes de nossa arte. Em uma edição com quatro volumes, a autora usa textos curtos e objetivos para ir direto ao ponto. No primeiro volume, “Cidades e Florestas”, Nereide Santa Rosa apresenta a obra dos artistas viajantes que retrataram o Brasil entre os séculos XVII e XIX. O segundo volume, “Luzes e Sombras”, fala da Academia Imperial de Belas Artes e dos maiores artistas do século XIX. No terceiro, “Sonhos e Realidade”, apresenta o Modernismo e o nascimento de um movimento artístico genuinamente brasileiro. Em “Cores e Formas”, o quarto volume da Coleção, revela a importância e a grandeza do Abstracionismo.

“O conceito desta coleção é formado por um raro binômio. Primeiro apresenta amorosamente o Brasil, sua riqueza cultural, humana e natural. E, segundo, mostra os movimentos artísticos e seus estímulos sociais, técnicos e poéticos. É uma bela combinação: amor ao País, conhecimento histórico e identificação com a poética da arte”, escreve Jacob Klintonowicz, na apresentação dos livros.

O primeiro volume da coleção revela obras de pintores europeus durante suas viagens pelo interior do Brasil. Estes pintores, como explica Nereide Santa Rosa, ficaram conhecidos como ‘os artistas viajantes’ e eram especialistas em registrar imagens pitorescas. “No tempo em que esses viajantes estiveram aqui, as técnicas de fotografia, como as que conhecemos hoje, ainda não existiam. Mas as pessoas



era algo muito importante”, diz a autora. Entre as obras mostradas neste volume estão pinturas de Rugendas, Debret e Fröhbeek.

Nereide Santa Rosa vai, ao longo dos livros, mostrando o processo de evolução das artes. Em “Luzes e Sombras”, revela que, quando não havia tantas escolas, muitas pessoas ficaram famosas estudando por conta própria, chegando até a desenvolver importantes trabalhos para a humanidade. “Os pintores, os escultores e os arquitetos também foram estudando, e descobrindo técnicas e métodos de trabalho que contribuíram para produzir verdadeiras obras de arte”, escreve a autora no livro “Sombras e Luzes”.

Neste mesmo volume, ela mostra que, com o passar dos anos, a arte de pintar foi alterando-se e desenvolvendo-se. “Pintando e desenhando, os artistas descobriram misturas de cores para produzir efeitos de luz e sombra. Os pintores foram descobrindo novos traços e imagens para expressar seus sentimentos, ou retratar o mundo que os cercava”, diz. “Luzes e Sombras” apresenta muitas obras de temas urbanos e históricos. Entre os artistas destacados neste volume estão José Ferraz de Almeida Júnior, Victor Meirelles de Lima e Nicolas Antoine Taunay.

O Modernismo e o nascimento de um movimento genuinamente brasileiro são detalhados em “Sonhos e Realidade”. Nereide Santa Rosa mostra como a brasilidade passou a ser expressa de forma intensa e bela nas obras de artistas como Anita Malfatti, Cândido Portinari, Di Cavalcanti, Tarsila do Amaral, Ismael Nery, Antônio Gomide e Lasar Segall. São obras que dão identidade ao nosso povo, que valorizam nossa cultura, mostram nossas belezas e denunciam as injustiças sociais do país. “Aqui, o Brasil surgiu com força e significado nas telas de nossos artistas”, avalia a autora.

A associação que os artistas brasileiros fazem de cores e sentimentos aparecem em “Cores e Formas”, último volume da coleção “História da Arte Brasileira para Crianças”. Este livro mostra o mundo multicolorido de pintores como Aldo Bonadei, Antonio Henrique Amaral, Manabu Mabe e os cearenses Antônio Bandeira e Aldemir Martins. Aqui também tem espaço para obras do início do Abstracionismo brasileiro, com destaque para Antônio Bandeira, Alfredo Volpi e Lygia Clark. São obras de encher os olhos de qualquer pessoa, independente da idade. E é de maneira gostosa que os livros desta coleção ensinam um pouco mais sobre a arte brasileira.